

Ata do Pleno Ordinário (Híbrido) de Janeiro do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS Recife

Local Presencial: Sala de reuniões da SDDHJPD - 6º andar da Prefeitura do Recife

Local Virtual: meet.google.com/zka-wmdz-rjn

Ata do Pleno do CMAS de N° 317

Data: 19 de janeiro de 2023

Aos dezanove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, através da conexão: meet.google.com/zka-wmdz-rjn, e de forma presencial na prefeitura, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife, de forma híbrida, com primeira convocação às 13:32 e em segunda convocação às 14:01, sob a Coordenação de Edson Lima, Presidente do CMAS, com a presença dos seguintes participantes: Sueleide Duque - Secret. Educação, Natália-Conselheira, Luziana Maranhão - Vice Presidente, Aldenise Coelho-Conselheira, Amanda Oliveira - Convidada, Fagner Valença - SINDESEPRE, Ana Magalhães-Conselheira, José Hamilton-Conselheiro, Jailson Santos-Conselheiro, Robson Pessoa-Conselheiro, Dora Montenegro-Conselheira, Cybelle-Conselheira, Kadja-Conselheira, Bárbara Siqueira-Conselheira, Adriana-Convidada, Gerisa -Assistente administrativa, Simone -Assistente administrativa, Nira-pedagoga.

Pré-Pauta:

1. Palavra do Presidente;
2. Apresentação e votação da pauta;
3. Apreciação da Ata do Pleno Ordinário de Dezembro de 2022;
4. Planejamento Anual do CMAS 2023;
5. Apresentação Governamental: Serviço de Acolhimento das Pessoas Idosas;
6. 14º Conferência Municipal de Assistência Social do Recife: Convocação e Comissão Organizadora;
7. Ofício Circular N°02/2023/CNAS/SE/CN - Oficina de trabalho do Segmento de Trabalhadores do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS;
8. Demandas das Comissões;
 - 8.a) Comissão de Articulação e Política: Posicionamento contra atos antidemocráticos;
 - 8.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Solicitação de inscrição: 1) CPD - Centro de Prevenção às Dependências; 2) Casa Sorrir; Cancelamento das Inscrições: Alcy Menezes, Galpão de Meninas e Meninos, Pousada Interiorana Cristã; Normatização de Janeiro/23: Conferência Municipal de Assistência Social do Recife;
 - 8.c) Comissão de Orçamento e Finanças: Apreciação do 3o Quadrimestre financeiro FEAS/2022;
 - 8.d) Comissão Eleitoral Sociedade Civil: Encerramento da Comissão referente a

segunda eleição complementar;

8.e) Comissão Provisória sobre a Renda Básica: Reunião programada para dia 20/01/2023;

9. Informes:

9.1. Edital Programa Doação do Bem - Receita Federal;

9.2. Outros.

Edson inicia a reunião cumprimentando a todos e justificando que a Secretária Executiva do Conselho, Ystefhani Barbalho está de férias, devido a isso não compareceu a esta reunião, em seguida Edson diz que é muito bom e significativo nós temos o ano de 2023 começando pelo ato de posse de um novo presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e este ato é muito simbólico, a representatividade das pessoas que subiram no palácio da alvorada com o presidente eleito e a primeira dama mostra o quão este governo vai trazer uma representatividade maior para diversos segmentos da nossa sociedade, e isso me deixa muito feliz, nós também temos uma mudança no cenário estadual, temos uma nova governadora, e pernambuco passou durante 16 anos em uma mesma política de um partido, e hoje temos um novo partido com uma nova perspectiva, é importante que a gente analise e observe como será os rumos desse novo período, nós sabemos que qualquer ideologia nova vai trazer novas perspectivas e estamos vendo isso inclusive com as mudanças que estão sendo provocadas no Conselho Estadual de Assistência Social de Pernambuco também teve algumas configurações mudadas, vamos ter uma reunião na próxima semana para o CMAS se aproximar dessa nova gestão. Edson faz a leitura de um artigo do site do IPEA (Instituto de Pesquisa e Estatísticas Brasileiro) que vai pensar em diversas questões para termos dados para fazer as políticas públicas e especialmente fazer a política de assistência social, no site do IPEA tem um momento que o valor econômico entrevista Jessé Souza, que é um grande profissional um sociólogo, que vai trazer uma série de pensamentos sobre a desigualdade social, e que não poderia deixar de pensar neste último semestre de 2023 dessa nossa gestão do Conselho sem começar mencionando Jessé Souza que é uma referência em relação a pensar em políticas públicas. Edson faz a leitura da entrevista que o IPEA fez com Jessé Souza. Em seguida Edson faz a apresentação e votação da pauta. Edson pergunta se alguém quer adicionar mais algum ponto de pauta ou pontuar algo. Fagner Valença pede para dar um informe sobre a lei de benefícios eventuais, que é uma dúvida que surgiu sobre os servidores, e também sobre as eleições do COMPAD. Edson valida os informes e segue, partindo para o terceiro ponto a apreciação da ata do Pleno Ordinário de Dezembro de 2022, Edson pergunta se alguém tem alguma consideração sobre a ata que foi enviada de Dezembro de 2022, ninguém se pronuncia, então foi considerada aprovada. Indo para o Planejamento anual, Edson mostra um documento com o planejamento geral do Conselho de 2023, fala que este processo se inicia na reunião das comissões, foi feita uma reunião no dia 16

que foi segunda-feira, tratando sobre esse planejamento, Edson agradece os conselheiros que contribuíram nesta reunião, Edson começa a leitura do documento exposto em um slide. Posteriormente Fagner repassa um informe, ele propõe uma alteração no regimento por que a eleição complementar precisa ser mais flexível, ficamos sem uma vaga de trabalhador na suplência. Edson diz que temos que fazer essa discussão na Comissão de Articulação e Política para vermos a viabilidade, acredita que terá que haver uma alteração à lei do Conselho, por isso vamos ter que avaliar isso com calma. Edson volta a apresentar o planejamento Geral de 2023. Finalizando a leitura, Edson pergunta se alguém tem alguma consideração ou algum ponto. Fagner parabeniza Edson e todos os conselheiros e diz que antes o Conselho tinha muito distanciamento, os trabalhadores sentem mais o que é o Conselho e o que ele faz, ainda precisamos avançar muito nisso, mas não se compara ao que era antes, destaca a lei que foi aprovada, que vai disponibilizar um recurso de apoio para os conselheiros, parabeniza a nova configuração do Movimento Nacional. José Hamilton fala que vale muito a pena nós valorizamos o esforço dos coordenadores(as) das Comissões junto com o esforço do presidente. Como não teve questões contrárias, Edson considera aprovado nosso planejamento geral do Conselho para 2023, parabeniza todo mundo e todas as comissões pelo trabalho de preparação deste documento. Partindo para o próximo ponto de pauta, Edson passa a palavra para Adriana para fazer uma apresentação sobre o serviço de acolhimento das pessoas idosas. Adriana agradece a oportunidade e cumprimenta a todos, pede desculpas por chegar um pouco tarde, fala que é assistente social está na divisão de acolhimento a pessoas idosas e ações emergenciais à 06 anos quando entrou ficou na básica, depois foi transferida para a alta complexidade porque esse serviço de acolhimento está na nossa secretaria executiva da assistência e lotado no serviço de alta complexidade, atualmente temos 03 casas no município, o Ieda Lucena com capacidade de 40 idosos, o Porto Seguro com capacidade para 20, e o Edusa Pereira que tem a capacidade também de 40 idosos, essas casas são distribuídas por RPA, estão localizadas na RPA 04 e 02, o nosso perfil de acolhimento para estes idosos são homens e mulheres, a partir de 60 anos que estejam em situação de rua ou em situação de vulnerabilidade, que não tenham mais vínculos familiares ou sofrem de maus tratos, pessoas idosas que não tem nenhum tipo de renda ou que está comprometida, deixa claro que é um abrigo temporário, pois muitas vezes existe uma dificuldade no entendimento que o município não tem ILPI (Instituições de Longa Permanência Para Idosos), a assistência não permite a contratação de alguns profissionais, e como nossas casas de acolhimento estão inseridas na assistência, não podemos fazer contratação de alguns profissionais, como os médicos que são extremamente necessários para ILPIs, devido a isso nossas casas de acolhimento são temporárias. Nosso foco é fazer um resgate da cidadania dessas pessoas idosas, refazer os vínculos familiares, e se não conseguirmos, nós fazemos uma transferência para uma ILPI filantrópica. Temos todo um corpo de

funcionários, porteiro, cozinheiro e auxiliar, funcionário de serviços gerais, cuidadores, assistente social, psicólogos, educadores sociais, em algumas casas nós temos auxiliar de enfermagem que veio de um concurso na época do IASC, não temos uma demanda específica, elas surgem ou do ministério público, ou do centro pop (Idosos que estão inseridos no Centro Pop podem fazer a solicitação do acolhimento em uma das nossas casas) ou do serviço de abordagem que faz abordagens a pessoas que estão em situação de rua. Como não somos ILPI não podemos ter alguns profissionais na área de saúde, devido a isso, o município dá o suporte na área de saúde, em alguns momentos ficamos desacobertados, pois em alguns RPAs não temos referência em saúde, temos também parcerias com algumas faculdades que desenvolvem trabalhos nos abrigos são as seguintes FPS e Unibra. A FPS é mais um trabalho de humanização e a Unibra de enfermagem. Abrindo para a parte das perguntas. Jailson faz uma colocação em relação aos 03 atendimentos, diz que o Movimento Nacional da População em Situação de Rua, acompanha o trabalho destes equipamentos, por isso que não estamos comparecendo, pois já temos o conhecimento de como está sendo o atendimento Adriana responde que entre as três casas, a mais antiga é a Ieda Lucena que tem mais de 20 anos, o Porto Seguro tem mais de 10 anos, e o Edusa Pereira é a mais recente, estamos vindo com um pleito de mais uma casa de acolhimento, pois nós sabemos que as pessoas idosas em situação de rua está aumentando e a condição de pobreza também. A secretaria entrou em contato com o COMDIR, para ver como poderia ajudar com o fundo do idoso. A nossa secretaria conseguiu um espaço que foi doado, para atender esse público que estava na rua, o COMDIR também atendeu. E a verba do fundo do idoso, foi utilizada para o Edusa, pelo período de quase um ano e dez meses. Após esse período a casa foi alugada, fazendo parte do nosso quadro de acolhimento. Como continuamos, temos uma demanda de quase vinte idosos na fila de espera para acolhimento. Com relação ao resgate da cidadania, fazemos um trabalho com os idosos, têm a construção do PIA (Plano Individual de Atendimento), é feito esse plano com cada um. Isso é construído dia a dia. Luziana cumprimenta a todos, e diz que queria só pegar algumas informações, tivemos a presença de uma representante da secretaria de saúde do Recife, no nosso curso de terapia ocupacional na UFPE, e em uma das questões que nós conversamos foi a necessidade de ampliação, para que pudéssemos ofertar mais estágios na política de assistência social, pois a dominância ainda é na área da saúde, eu (Luziana) recebi um ofício colocando que isso vai começar a ser estudado pela nossa secretaria, essa ampliação para outros cursos (incluindo terapia ocupacional), e como a área da gerontologia é um local de muita atuação das terapias ocupacionais, seria muito importante nós também havemos nas unidades da secretaria de saúde do Recife, para que nós pudéssemos além de garantir essa atuação do terapeuta ocupacional na assistência, poderíamos ampliar para trazer estágios e aulas práticas com a UFPE, fica aqui a proposta. Adriana fala que seria ótimo isso acontecer, e diz que teve uma faculdade que começou um trabalho, mas

foi interrompido devido a pandemia, tínhamos terapeutas ocupacionais, o trabalho deles era excelentes. Ana Magalhães (representante da secretaria da mulher) Cumprimenta a todos, e diz que a questão da política nacional do abandono da política nacional de assistência social, vivemos seis anos críticos, porque desde o impeachment da presidente Dilma Rousseff, temos tido retrocesso nas políticas sociais, e a minha pergunta diz respeito ao desafio que o município enfrenta, eu gostaria que você (Adriana) colocasse com mais detalhes, como é nesse desafio que o município enfrenta, com a degradação social, com a criação da exclusão social nesses seis anos, com a elevação do número de pessoas em situação de rua, com o aumento do desemprego, como é que essa política e essa casa vai enfrentar as demandas do município com 100 vagas em cada unidade, como é que se dá essa questão da autonomia econômica para esses idosos, sendo um público tão vulnerável, pois sabemos que não é fácil incorporar uma pessoa fragilizada com mais de 60 anos no mundo do trabalho. Adriana diz que a dificuldade é muito grande nessa questão financeira, tendo em vista que muitos vivem do BPC (Benefício de Prestação Continuada), que o idoso tem que ter, no mínimo, 65 anos para receber esse benefício, a não ser que tenha alguma condição de saúde que permita que ele receba o benefício, então se ele vem com 60 anos para o abrigo, temos o dever de, no mínimo, ficar com ele 5 anos no abrigo, até que ele receba o benefício, sabemos que a dificuldade para empregabilidade de pessoas com mais de 60 anos é grande, tivemos alguns casos de idosos que foram trabalhar na questão do artesanato, para ele fazer e vender do próprio trabalho para gerar uma nova renda, e em paralelo a isso nós enquanto secretaria de assistência temos um trabalho em conjunto as proteções, têm a proteção básica, a proteção especial de média complexidade e a proteção especial de alta complexidade, existe um trabalho com esse usuário. Nós compreendemos que faltam ainda equipamentos, na gestão a gente tem o planejamento, e esses ajustes vão sendo feitos, todo ano fazemos o planejamento, o desse ano temos os acolhimentos para serem inaugurados. Para finalizar este ponto, Edson traz uma questão para a reflexão, menciona que participou do COMDIR na gestão anterior, e considero que é uma temática que no SUAS eu me alinho teoricamente e metodologicamente com ela, no último ano eu (Edson) e Luziana participamos de um evento que foi o congresso de envelhecimento humano em campina grande, é bastante importante nós trazermos uma reflexão dessas pessoas idosas em situação de acolhimento, em especial a questão das atividades coletivas e de uma perspectiva que essas pessoas idosas consigam dentro das suas dificuldades participar, como grupos de convivência e de espaços que sejam além do espaço da unidade, e a minha pergunta vai nesse sentido: como as casas têm se organizado e facilitado para esta participação das pessoas idosas em atividades coletivas, e também em relação a rede, como foi pontuado, nós sabemos que a saúde do Recife tem algumas dificuldades, em relação a articulação da política de assistência com a política de saúde, fala que o CMAS está disposto a dialogar com o CMS, sobre uma priorização desse

atendimento às pessoas acolhidas. Adriana responde que em relação a saúde tem essa dificuldade, enquanto COMDIR já foi repassada toda a situação da dificuldade da gente enquanto casa de acolhimento com relação a saúde, nossa secretária teve no final do ano de 2022 uma reunião com a secretária de saúde para poder esta alinhando como priorizar essas questões, o Edusa Pereira que está situado no RPA 02 na Jerônimo Vilela, e não temos nenhum posto de referência, quando foi inaugurado entramos em contato com o distrito 02, apesar de não ter, nós fizemos um acordo para que uma policlínica ficasse auxiliando a gente, mas ela não suporta, porque ela atende o estado, então por mais que ela queira, ela não consegue suprir nossas dificuldades, então nós ficamos aguardando a inauguração de uma USF, que estava previsto para ser inaugurada em agosto de 2022, iria suprir a nossa necessidade de atendimento dos nossos usuários, ela foi inaugurada essa semana, mas ainda não é cobertura nossa, porque ainda falta uma equipe para atender os nossos idosos. É um serviço bem fragilizado, pois temos muitos idosos acamados, mas é uma situação que a gente já vem tratando. Com relação aos espaços de convívio são muitos ricos. Partindo para o sexto ponto de pauta, que é para falar sobre a nossa 14º conferência municipal de assistência social do Recife, a convocação e a Comissão organizadora, Edson explica que o Conselho Nacional de Assistência Social fez uma resolução de aprovação da 13º Conferência Nacional de assistência social, em seguida Edson compartilha e lê para os conselheiros em slides um blog do CNAS que mostra essa resolução. Em seguida, Edson explica que Recife tem uma conferência a frente do CNAS, porque no ano de 2019 a conferência nacional não foi convocada, teve uma conferência democrática, mas não foi contabilizada, porque o CNAS convocou depois desconvocou, já temos a convocação da conferência nacional deste ano, agora é missão dos municípios fazer as suas convocações das suas conferências. E, agora em janeiro, não podemos perder tempo, inclusive eu (Edson) tenho muitas ideias para a conferência não vai ser uma conferência tradicional e conto com a colaboração e ajuda de todos(as). Dito isto, Edson abre para a votação para caso algum conselheiro não queira convocar a conferência, votaram a favor da convocação os seguintes conselheiros: Kadja, Ana Magalhães, Jailson, Robson, Dora, Natália, Fagner, Sueleide, Cybelle, José Hamilton, Aldenize e Andréia (Não tiveram votos contrários). Desta forma, no dia 19 de janeiro de 2023, o Plenário do CMAS aprova a convocação da 14º Conferência Municipal de Assistência Social do Recife. Edson explica que a convocação de Recife geralmente é feita em conjunto com a secretária e o conselho, nas últimas conferências tem sido desse jeito, após essa deliberação no conselho, irei me reunir com a secretária Ana Rita e com a secretária executiva Geruza, para podermos fazer essa convocação conjunta da conferência, caso nessa reunião a secretária não queira convocar, o conselho vai convocar de forma unilateral, o conselho tem a competência legal para convocar a conferência. Ainda nesse item da pauta, a Comissão Organizadora da Conferência, Edson propõe a formação de uma comissão com 3 representações da sociedade civil, e 3

representações governamentais para compor essa comissão organizadora da conferência, em seguida Edson pergunta quais conselheiros desejam fazer parte da comissão organizadora da conferência. Jailson se dispôs a participar. Edson diz que a escolha governamental geralmente é feita pela representação da secretária de desenvolvimento social, eu (Edson) já tinha dialogado com Karina, que é nossa conselheira da secretaria de juventude, e falta uma pessoa para compor a nossa comissão pela parte governamental. Cybelle e Fagner se colocam à disposição para compor a comissão organizadora da parte da sociedade civil, e Ana Magalhães da parte governamental. Em seguida Edson abre para a votação, para aprovação da comissão organizadora da conferência. Todos os conselheiros votaram a favor da aprovação. Devido a isso a comissão organizadora da 14ª conferência municipal do Recife foi aprovada. Edson deixa registrado que terá uma reunião dessa comissão antes do Pleno de Fevereiro, e também será feito um grupo no Whatsapp. Indo para o próximo ponto de pauta, Edson aborda o ofício circular N°02/2023/CNAS/SE/CN - oficina de trabalho do segmento de trabalhadores do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, Edson diz que foi recebido um ofício do Conselho Estadual e também do Conselho Nacional de assistência, sobre uma oficina para nós deliberarmos pela participação de uma representação de trabalhadores nesta oficina, foi a Coordenação da Comissão de Normas do CNAS que encaminhou este ofício para o nosso e-mail, em seguida Edson faz a leitura do e-mail e compartilha em sliders para os conselheiros. Durante a leitura do documento, Edson pergunta se algum representante dos trabalhadores do conselho deseja participar, de forma virtual, no dia 07 de Fevereiro de 2023, na oficina de trabalho do segmento de trabalhadores do CNAS, por enquanto só tem Fagner (representante dos trabalhadores) que vai representar o CMAS, Luziana também estava, mas ela não está presente no momento. Já que ninguém foi contrário, Fagner (representante do sindicato dos trabalhadores) vai representar o CMAS na oficina de trabalho do segmento de trabalhadores do CNAS. Partindo para o próximo ponto de pauta, Edson fala alguns pontos que foram tratados na Comissão de Normas e Fiscalização, Cybelle (Coordenadora da Comissão) estava de férias, daí lê e mostra a todos, o Relatório sobre a Entidade CPD(Centro de Prevenção a Dependência), que fica localizada, a sede administrativa, na Avenida Domingos Ferreira, em Boa Viagem. Foram feitas duas visitas, Edson e Mônica no dia 05/01/23 e, Mônica e Robson, no dia 06/01/23. Eles executam o programa atitude do governo do estado, A natureza da entidade é de atendimento, atuando na questão do trabalho socioassistencial de prevenção e redução de danos ao uso de substâncias psicoativas. Existem duas unidades: a de apoio visitada por Robson e Mônica e a de Intensivo, visitada por Edson e Mônica. As pessoas atendidas são adultos, maiores de 18 anos, de ambos os gêneros, usuárias de crack e outras drogas e seus familiares, com prioridade para casos de ameaça. Com capacidade de atendimento diário para 40 pessoas na unidade de apoio e 30 na unidade intensiva, após isso, entrou em votação e todos aprovaram a entidade Centro de Prevenção a

Dependência, como entidade inscrita no conselho. Outra inscrição a ser debatida é a do Instituto José Eduardo Mendonça- Casa Sorrir, a visita aconteceu em 6 de janeiro e foi feita por Robson e Mônica. Ela fica localizada na Ilha do Leite , próximo ao hospital UNIMED, é uma entidade de atendimento para famílias que são de outros municípios do estado atendidas pelo IMIP, em decorrência de alguma questão a atenção a defeitos da face que necessitam de proteção, durante o tratamento fora do domicílio. Ela funciona 24 horas e tem capacidade para 24 pessoas. Atende crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas com deficiência. É um serviço de Alta Complexidade. Após a votação, todos votaram a favor da aprovação da inscrição da entidade José Eduardo Mendonça- Casa Sorrir. O próximo assunto a ser discutido é o cancelamento de inscrições de três entidades, que são Alcy Meneses, Galpão de Meninas e Meninos e Pousada Interiorana Cristã. Todos os anos as entidades devem entregar os relatórios e os planos de ação, no ano passado, fizemos diversos processos para convocar as entidades para entregar os planos de ações, pautamos na comissão, pleno, mandamos email com ofício mais de uma vez, mandamos mensagem para os dirigentes das entidades, fizemos ligações telefônicas, visitamos de forma presencial e diante de tudo isso que fizemos, uma busca ativa das entidades. Em contato com o assistente social Ricardo Absalão, falou que Alcy Meneses não existe mais, terá um novo CNPJ e um novo título. A pousada Interiorana Cristã Mônica na sua visita constatou que a casa estava fechada, que não tem ninguém lá e os vizinhos falaram que ela não funciona há algum tempo. O Galpão de Meninos e Meninas foi feita visita e não se constatou atividades, tentamos entrar em contato com Marcos, representante legal e não tivemos retorno. A comissão de Normas e Fiscalização votou favorável ao cancelamento das inscrições. Kadja pergunta se essas entidades foram as únicas que não apresentaram o plano de ação e relatório, e quantas entidades que estão inscritas no conselho. Edson responde que as três foram as únicas que não entregaram, e diz que atualmente o conselho tem entre 130-140 entidades inscritas. Na votação, o pleno aprovou o cancelamento de inscrição das entidades mencionadas. O último ponto da comissão, é a primeira normatização do ano de 2023, em seguida Edson compartilha o documento da normatização para os conselheiros, comenta que pretendiam fazer essa normatização no ano de 2022, mas não foi possível. No final da leitura, Edson relata que a ideia desta normatização é orientar como se deve dar o processo da conferência municipal. Hamilton pergunta se a prefeitura contratará alguma empresa para organizar a conferência, daí Edson diz que essa geralmente é uma prática feita por municípios pequenos, que convocam algumas assessorias de algumas empresas para a realização da conferência, aqui em Recife habitualmente a conferência é realizada pelo conselho, a prefeitura tem empresas que executam questões de logística e burocráticas. Edson responde dizendo que colocou no item 3.5 (questões financeiras), que nós precisamos marcar uma reunião prévia com alguém responsável da Secretaria para entender os limites e as possibilidades

orçamentárias e financeiras para a atuação com os procedimentos das pré-conferências e das conferências, nessa reunião vamos apresentar aquilo que a gente deseja para a pré-conferência e para a conferência, e será pactuado dentro dos contratos que já existem da secretária para a realização de eventos, o que vamos precisar, já o que não vamos precisar, a secretária precisa providenciar uma dispensa de licitação, por ser uma secretária que faz esses tipos de eventos para outros conselhos também, nós já temos isso previsto, o conselho pode utilizar, no mínimo, 3% do IGDPAB, e 3% do IGDSUAS, este é o nosso limite inicial orçamentário para nós utilizarmos, as conferências estão previstas dentro desses 3% que temos como receita ordinária do conselho, então o conselho tem que utilizar, no mínimo, as conferências geralmente (pelos dados que tem no conselho), utilizam 80% do valor dos 3% para a realização das conferências, de forma geral o conselho no ano de conferência já destina esses 80% para a realização da mesma. Edson abre para a votação da normatização 01/2023. Com a maioria dos votos positivos, a normatização foi aprovada e será encaminhada para a publicação no diário oficial. Seguindo com a pauta, no dia 08 de janeiro de 2023 aconteceu atos antidemocráticos em Brasília, e a comissão de Articulação e Política se posicionou contra esses atos, declarou o seguinte texto: “Manifestamos o posicionamento de REPÚDIO e indignação a qualquer ato antidemocrático, a exemplo do ocorrido em Brasília-DF, no dia 08 de janeiro de 2023”. Estamos trazendo para o Pleno porque a comissão deliberou sobre isso, precisávamos publicar nas redes sociais, devido a isso estamos apresentando aqui no Pleno só para que vocês tomem conhecimento. Indo para a Comissão de orçamento e finanças, esta comissão só tem um ponto, que é a apreciação do 3º quadrimestre financeiro FEAS 2022, explica que a cada quadrimestre temos uma apreciação do Conselho dos recursos que são transferidos do fundo estadual de assistência para o fundo municipal de assistência. Em seguida, Edson abre o documento e compartilha com os conselheiros. Logo após a apresentação do documento, Edson abre para o processo de votação. Como a maioria dos votos foi a favor, o demonstrativo foi aprovado, e será publicada a resolução de aprovação. Indo para a Comissão Eleitoral da Sociedade Civil, em relação aos processos complementares nós vamos encerrar a comissão referente à segunda eleição complementar. Continuando com a pauta, a Comissão Provisória de Renda Básica, Edson diz que a reunião está programada para o dia 20 de janeiro, será de forma virtual. Partindo para os informes, o primeiro é sobre o Edital do Programa Doação do Bem, Edson explica que a receita federal está recebendo pedidos de doações das entidades da sociedade civil, o edital está no site da receita federal. Kadja informa que será o segundo ano que estão inscritos junto à receita federal, em 2021 receberam, são mercadorias apreendidas, mas para isso temos que apresentar toda uma documentação, apresentar um projeto e falar para que vai utilizar os recursos recebidos, este ano eles estão exigindo isso, nós estamos concluindo um projeto para que possamos participar, não temos ideias das mercadorias que vão ser

cedidas, em 2021 recebemos smartphones e caixas de som. José Hamilton deixa registrado que está articulando com o COMDIR para participar desta ação também. Indo para o informe de Fagner valença. Fagner diz que infelizmente não temos negociação com relação a campanha salarial da prefeitura, e neste último decreto da governadora Raquel Lyra que acabou voltando atrás prejudicou mais ainda, porque o negociador, Bruno Carneiro, também iria sair como outras pessoas iam ter que se reapresentar no estado novamente, isso prejudica o andamento da equipe, e aí ele soube que vai ficar mas já criou um atraso maior, de toda forma o sindicato tendo em vista isso, desmarcou a assembleia que haveria no dia 20 e adiou para o dia 27 de janeiro. Então, o sindicato sinaliza que se caso não haja nenhuma mesa marcada (é o retorno da mesa), porque só conseguimos agora no final do ano de 2022, fazer a primeira mesa para expor a pauta, terá a mesa do retorno das negociações, nós esperamos que nesta semana será marcada, caso contrário vai haver uma greve geral se não houver pelo menos a marcação da mesa. Fala sobre a condição dos benefícios eventuais, a última vez que falou, a gestora compareceu e disse que iria enviar para a câmara uma modificação, disse que na prática não estava sendo feito daquela forma, mas precisamos ter uma lei amarrada para que o próximo gestor possa seguir as normas do ministério, tem outras demandas que chegaram sobre a isso, que é a questão do termo de ciência, quem recebe o benefício auxílio acolhida tem que assinar o termo de ciência, e se caso não assinar não virá a receber o benefício, e tem analistas preocupados com isso, porque muitas vezes não dá para viabilizar a assinatura deste termo por vários motivos, e isso tem que ser melhor observado. Além disso, fala também sobre a eleição do COMPAD, o processo foi dia 17 que se encerrou as inscrições, a gente se inscreveu, e vamos eleger o colega Júnior, para estar lá, só tem duas pessoas que ficaram, foi um acordo, tem uma colega da saúde Vanessa, e Junior vai representar os trabalhadores do SUAS. Edson agradece a presença e participação de todos(as), e encerra a reunião.